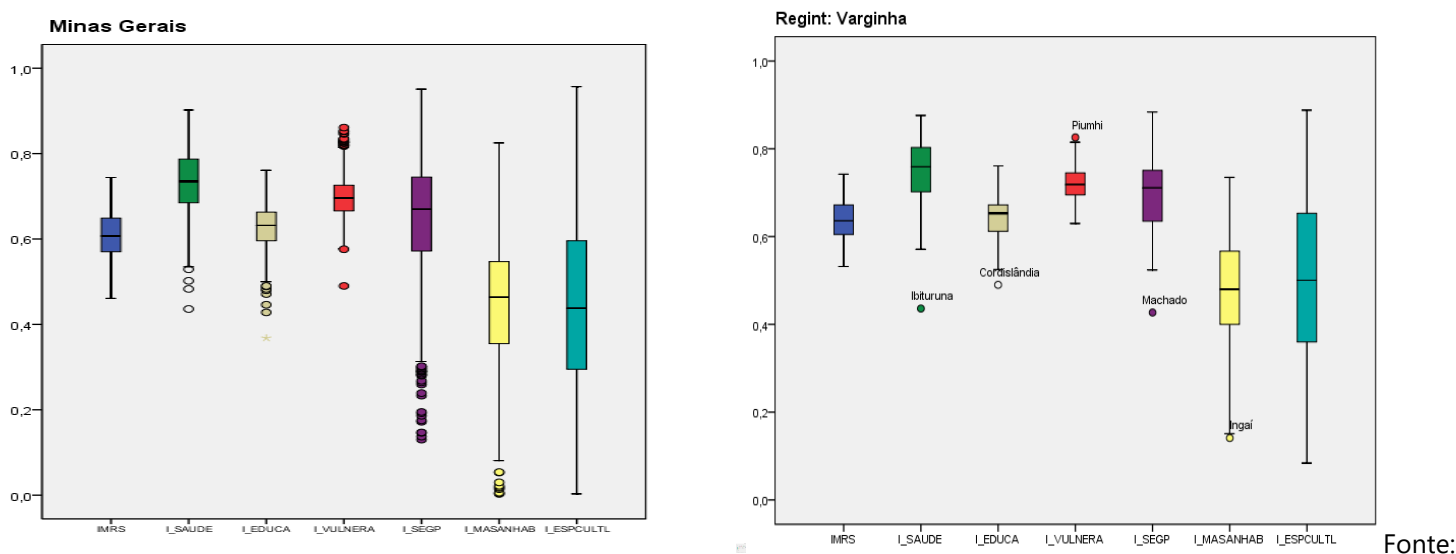


### A situação da Região Geográfica Intermediária de Varginha segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

Desde 2004, a Fundação João Pinheiro calcula, bianualmente e para todos os municípios de Minas Gerais, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), cuja última versão é de 2016. Nesse ano, o IMRS contemplou 44 indicadores, construídos a partir de registros administrativos e distribuídos em seis dimensões: educação, saúde, vulnerabilidade social, segurança pública, meio ambiente/saneamento e cultura/esporte/lazer. Para cada dimensão, é calculado um índice sintético, e o IMRS corresponde à média ponderada desses seis índices. As dimensões educação e saúde têm peso maior, de 20% cada; as demais, de 15%. O IMRS e os índices que o compõem podem variar de zero a um; quanto maiores, melhor é a situação do município.<sup>1</sup>

Figura 1: Distribuição dos municípios do estado e da RGIInt Varginha segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social e os índices de suas dimensões - 2016



IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

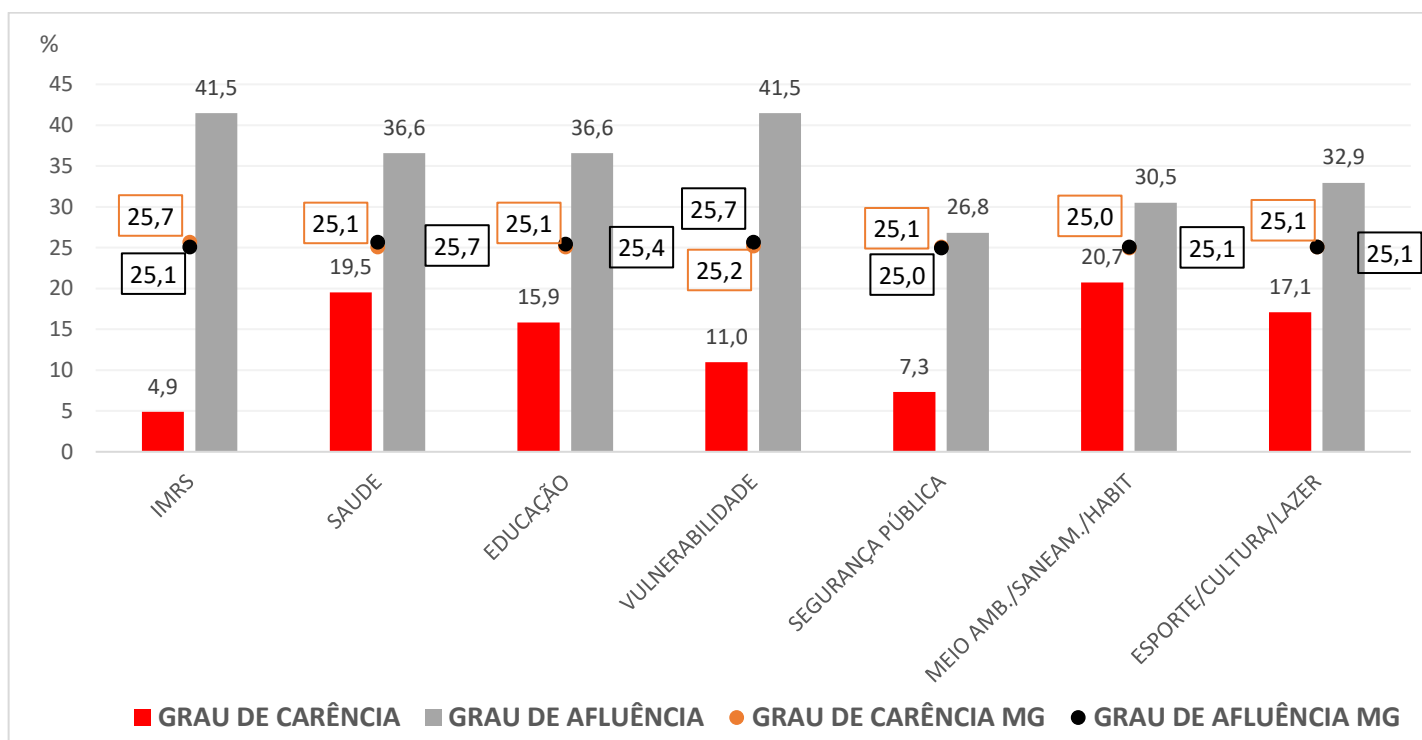
Os gráficos da Figura 1 apresentam, do lado esquerdo, a distribuição dos municípios do estado e, do lado direito, da Região Geográfica Intermediária (RGIInt) de Varginha, segundo o IMRS e os índices de suas dimensões. Na primeira aproximação, permitem visualizar as diferenças entre ambos. Cada distribuição é dividida em quatro grupos iguais, portanto, com 25% dos municípios em cada um. Esses grupos são delimitados por três linhas ou quartis. A face inferior do retângulo corresponde ao 1º quartil; a superior, ao 3º quartil da distribuição. A linha preta dentro do retângulo corresponde ao 2º quartil ou mediana da distribuição.

<sup>1</sup>-O IMRS foi criado pela Lei Estadual nº 15.011, de 2004, que definiu sua apuração e cálculo pela Fundação João Pinheiro (FJP) para todos os municípios do estado, com periodicidade bienal. O cálculo dos índices das dimensões é feito com indicadores do ano de referência, do ano anterior e do ano seguinte. Ou seja, os índices de 2016 são construídos a partir da média aritmética dos indicadores que os compõem, referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017. Os indicadores são selecionados tendo em vista retratar a situação e os esforços de políticas públicas em cada dimensão. A Plataforma do IMRS (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/>) disponibiliza esses índices bienais, além de mais de 700 indicadores de suporte, entre eles, os 44 selecionados para compor os índices, para todos os municípios do estado, de 2000 a 2018. Em maior ou menor grau, muitos dos indicadores apresentados estão sujeitos a questionamentos e restrições, relacionados a imprecisões nos dados de registro e nas projeções populacionais para anos intercensitários. Considera-se que a maior exposição e utilização dos dados de registro é uma das formas de contribuir para o aprimoramento dessas importantes fontes de informação e isso constitui um dos objetivos da plataforma do IMRS. Sobre as diversas limitações e restrições dos indicadores do IMRS, consultar, na plataforma, o arquivo de Metadados.

No intuito de quantificar as diferenças entre a RGInt e o estado em termos do IMRS e dos seis índices e 44 indicadores que o compõem, adota-se neste texto a seguinte metodologia: a) para cada um dos índices e indicadores, os 853 municípios do estado foram ordenados do menor para o maior valor; b) consideraram-se carentes os municípios com valores iguais ou inferiores ao valor do 1º quartil dessas distribuições; c) consideraram-se afluentes os municípios com valores iguais ou superiores ao valor do 3º quartil dessas distribuições; d) definiu-se como grau de carência do estado ou da região o percentual de seus municípios que são carentes e como grau de afluência o percentual de seus municípios que são afluentes; e) os graus de carência e de afluência da região foram comparados aos do estado.

De acordo com o Gráfico 1, a RGInt de Varginha possui grau de carência em termos do IMRS bem inferior ao do estado: apenas 4,9% de seus municípios são considerados carentes por esse índice, enquanto, no estado, 25,7% dos municípios se encontram nessa situação. Quanto ao grau de afluência da região, de 41,5%, é muito superior aos 25,1% do estado. O Mapa 1 mostra a localização desses municípios na RGInt e no estado.

**Gráfico 1 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo o IMRS e os índices de suas dimensões – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

\*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

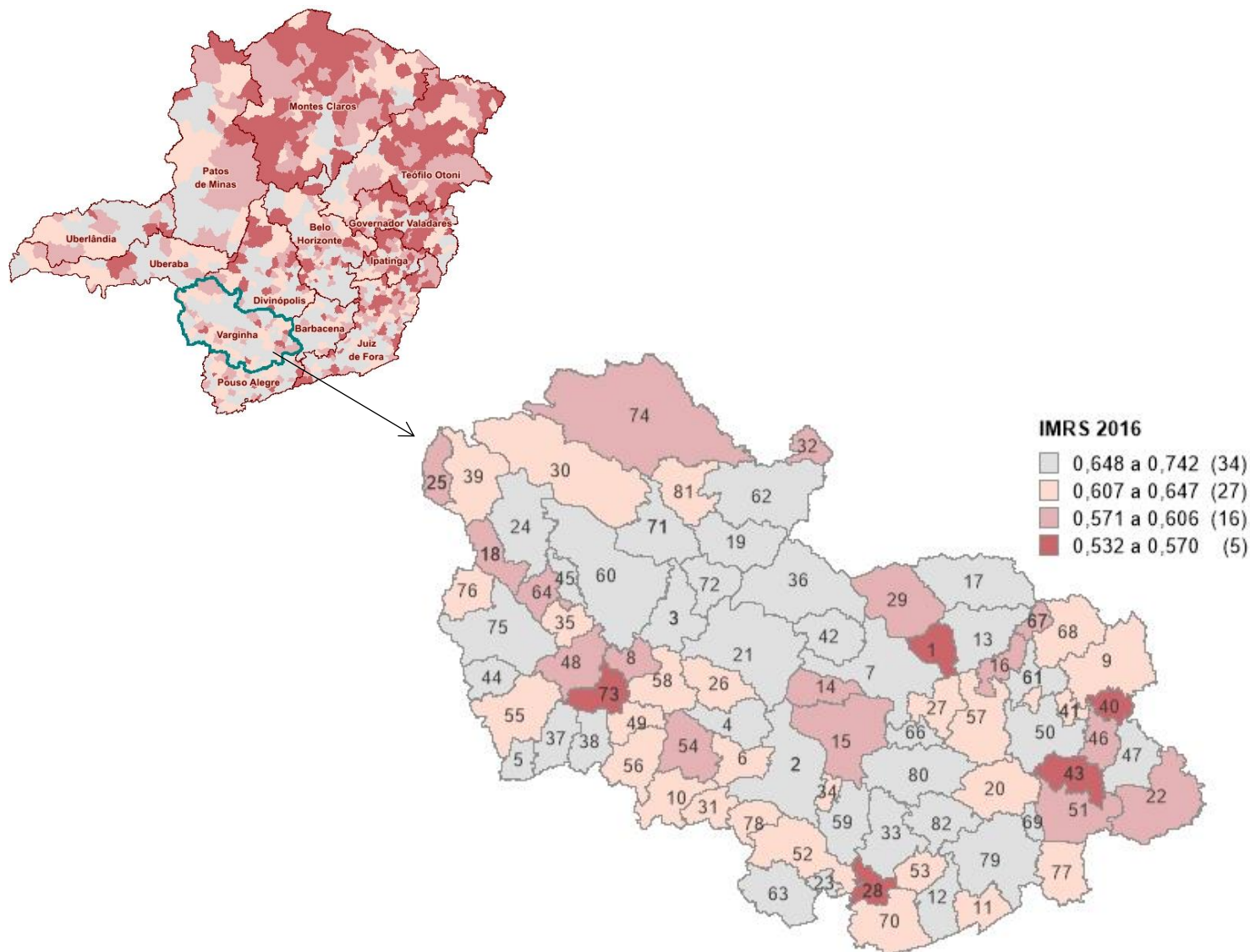
\*\*Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
IMRS	≤ 0,570	≥ 0,649
SAÚDE	≤ 0,685	≥ 0,787
EDUCAÇÃO	≤ 0,596	≥ 0,663
VULNERABILIDADE	≤ 0,666	≥ 0,726
SEGURANÇA PÚBLICA	≤ 0,5715	≥ 0,745
MEIO AMB./SANEAM./HABIT	≤ 0,355	≥ 0,548
ESPORTE/CULTURA/LAZER	≤ 0,295	≥ 0,596

<sup>2</sup> Cabe observar que, no caso dos índices, o menor valor equivale ao pior resultado; e o maior valor, ao melhor resultado. No caso de alguns indicadores (como taxa de analfabetismo, proporção de óbitos por causas mal definidas etc.), no entanto, essa equivalência se inverte: o maior valor corresponde a uma situação pior. Nesses casos, portanto, os critérios (b) e (c) também se invertem: são considerados carentes os municípios com indicadores iguais ou superiores ao valor do 3º quartil e afluentes, os municípios com indicadores iguais ou inferiores ao valor do 1º quartil.

O gráfico 1 mostra ainda que a RGInt de Varginha apresenta grau de carência inferior e grau de afluência superior aos do estado em todas as seis dimensões do IMRS, destacando-se, nesse sentido, nas dimensões Educação e, principalmente, Vulnerabilidade.

Mapa 1: Índice Mineiro de Responsabilidade Social dos municípios de Minas Gerais e da RGInt de Varginha – 2016



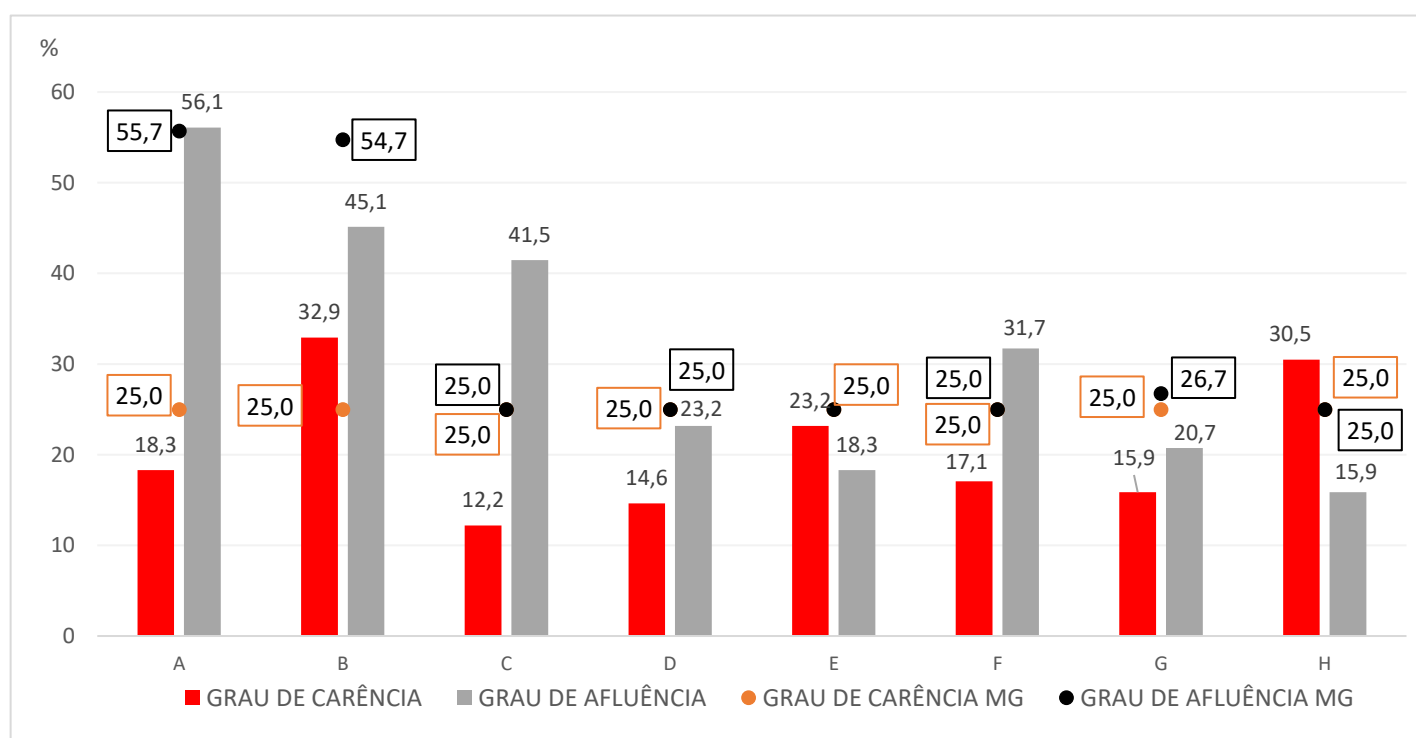
1 - Aguanil	22 - Carrancas	43 - Ingai	64 - Pratápolis
2 - Alfenas	23 - Carvalhópolis	44 - Itamogi	65 - Ribeirão Vermelho
3 - Alpinópolis	24 - Cássia	45 - Itaú de Minas	66 - Santana da Vargem
4 - Alterosa	25 - Claraval	46 - Itumirim	67 - Santana do Jacaré
5 - Arceburgo	26 - Conceição da Aparecida	47 - Itutinga	68 - Santo Antônio do Amparo
6 - Areado	27 - Coqueiral	48 - Jacuí	69 - São Bento Abade
7 - Boa Esperança	28 - Cordislândia	49 - Juruaia	70 - São Gonçalo do Sapucaí
8 - Bom Jesus da Penha	29 - Cristais	50 - Lavras	71 - São João Batista do Glória
9 - Bom Sucesso	30 - Delfinópolis	51 - Luminárias	72 - São José da Barra
10 - Cabo Verde	31 - Divisa Nova	52 - Machado	73 - São Pedro da União
11 - Cambuquira	32 - Dorésópolis	53 - Monsenhor Paulo	74 - São Roque de Minas
12 - Campanha	33 - Elói Mendes	54 - Monte Belo	75 - São Sebastião do Paraíso
13 - Campo Belo	34 - Fama	55 - Monte Santo de Minas	76 - São Tomás de Aquino
14 - Campo do Meio	35 - Fortaleza de Minas	56 - Muzambinho	77 - São Tomé das Letras
15 - Campos Gerais	36 - Guapé	57 - Nepomuceno	78 - Serrania
16 - Cana Verde	37 - Guaranésia	58 - Nova Resende	79 - Três Corações
17 - Candeias	38 - Guaxupé	59 - Paraguaçu	80 - Três Pontas
18 - Capetinga	39 - Ibiraci	60 - Passos	81 - Vargem Bonita
19 - Capitólio	40 - Ibituruna	61 - Perdões	82 - Varginha
20 - Carmo da Cachoeira	41 - Ijaci	62 - Piumhi	
21 - Carmo do Rio Claro	42 - Ilícinea	63 - Poço Fundo	

Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

A análise dos indicadores que compõem cada índice das dimensões do IMRS permite uma visão mais aprofundada e substantiva da situação dos municípios da RGInt de Varginha.

**Na dimensão saúde**, o índice é construído a partir de oito indicadores conforme o Gráfico 2. O grau de carência da RGInt é superior ao do estado em apenas dois deles – *proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) (B)* e *taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (H)*. Também o grau de afluência da região só supera o do estado em dois indicadores - *proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal (C)* e *proporção de internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião (F)*, e é praticamente igual ao do estado no caso da *taxa de mortalidade por câncer de colo de útero (A)*. Nos demais indicadores dessa dimensão, a RGInt apresenta menores graus de carência e de afluência em relação ao estado.

**Gráfico 2 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo os indicadores do índice da dimensão saúde do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

\*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

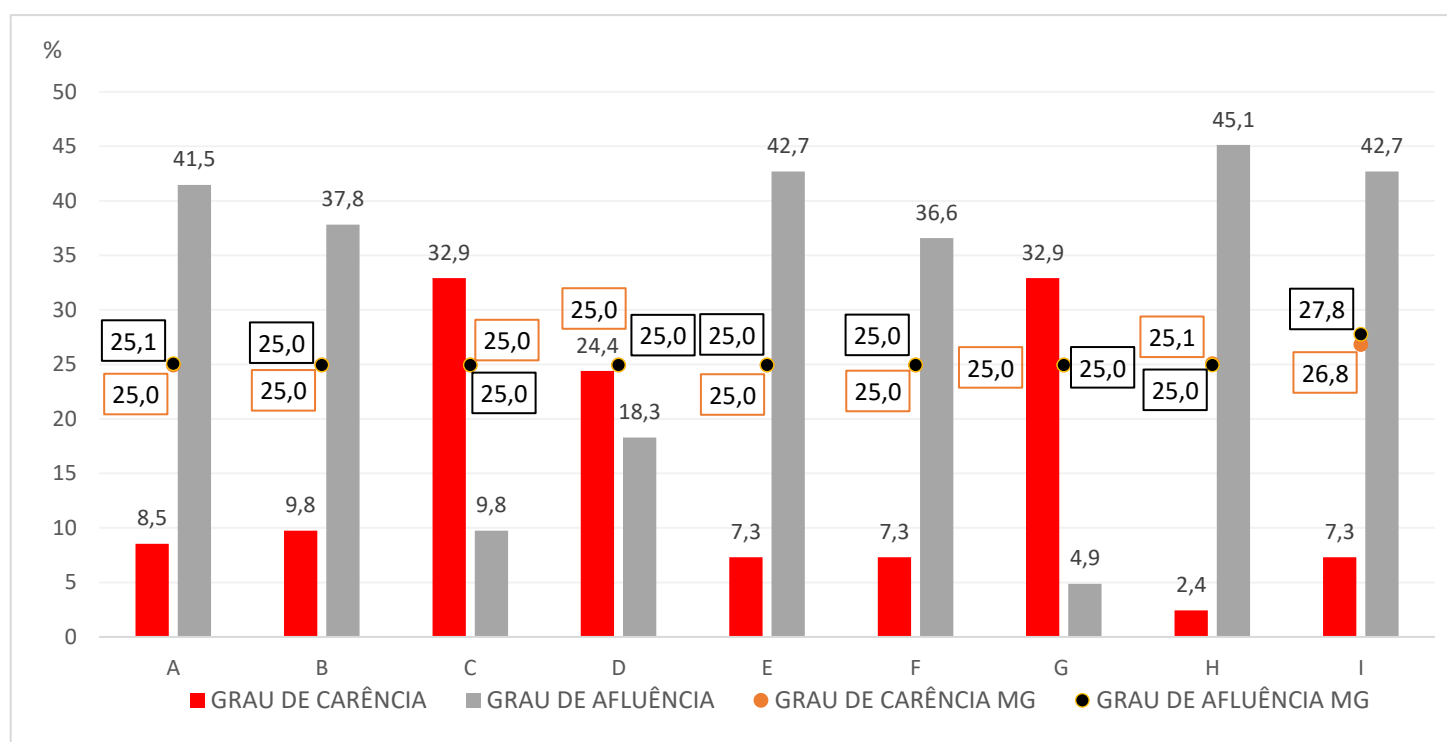
\*\* Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A	Taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na população feminina	$\geq 6,1$ = 0
B	Estimativa da proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF)	$\leq 84,2$ = 100
C	Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	$\leq 70,4$ $\geq 82,9$
D	Proporção de óbitos por causas mal definidas	$\geq 12,6$ $\leq 4,7$
E	Proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária	$\geq 26,2$ $\leq 15,2$
F	Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião	$\geq 25,9$ $\leq 8$
G	Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano	$\leq 88,8$ = 100
H	Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	$\geq 358,7$ $\leq 249$

O Gráfico 3 mostra os graus de carência e de afluência na RGInt de Varginha segundo os nove indicadores do índice **educação** do IMRS. Em seis deles, o grau de carência dessa RGInt é substancialmente menor que o do estado e o grau de afluência, bem maior. O inverso só ocorre no caso de dois indicadores – *percentual de docentes com formação adequada - ensino infantil (C)* e *taxa de atendimento da educação básica (G)*. Não se pode também dizer que a situação na RGInt seja melhor que no estado em termos do *percentual de docentes com formação adequada – anos iniciais do ensino fundamental (D)*, pois, embora apresente, nesse indicador, um grau de carência praticamente igual ao do estado, seu grau de afluência é inferior.

Apesar disso, sem dúvida, a RGInt tem condições bem melhores que o estado tanto em termos de qualidade da educação – conforme mostram os resultados para o *Índice de Qualidade Geral da Educação (I)* e para os indicadores sobre a formação de docentes nos anos finais do fundamental (E) e no ensino médio (F) – como em termos de distorção idade-série nesses níveis de ensino – indicadores (A) e (B) – e de escolaridade da população adulta – conforme aponta o indicador *proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo (H)*.

**Gráfico 3 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo os indicadores do índice da dimensão educação do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

\*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

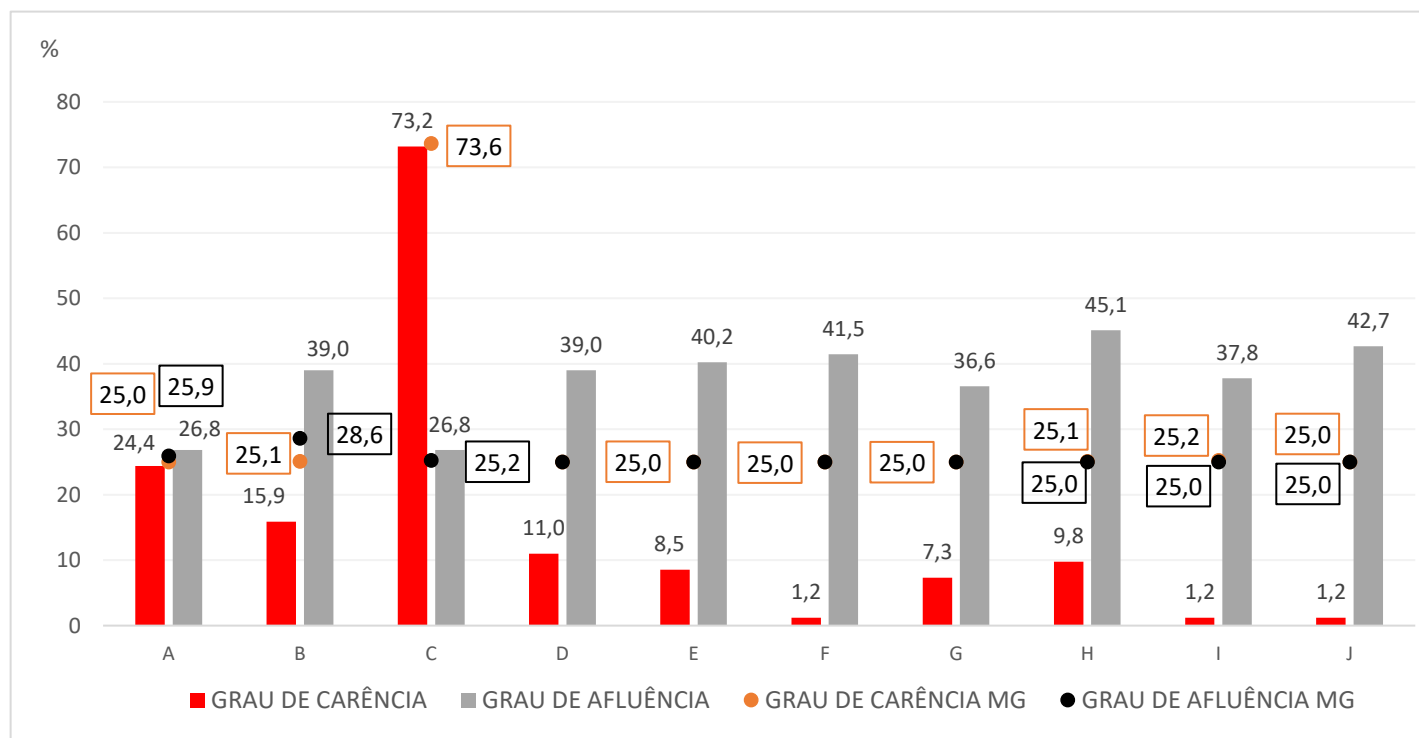
\*\* Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

		Carentes	Afluentes
A	Taxa de Distorção Idade-Série nos anos finais do ensino fundamental	≥ 26	≤ 16,6
B	Taxa de Distorção Idade-Série no ensino médio	≥ 32,4	≤ 21,7
C	Percentual de docentes com formação adequada - ensino infantil	≤ 38,4	≥ 66,9
D	Percentual de docentes com formação adequada - anos iniciais do ensino fundamental	≤ 65,2	≥ 81,6
E	Percentual de docentes com formação adequada - anos finais do ensino fundamental	≤ 47,7	≥ 64
F	Percentual de docentes com formação adequada - ensino médio	≤ 55,3	≥ 68,6
G	Taxa de atendimento da educação básica	≤ 83,8	≥ 98,5
H	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	≤ 33,3	≥ 44,2
I	Índice de Qualidade Geral da Educação	≤ 0,4	≥ 0,5



O índice da dimensão **vulnerabilidade** é formado a partir de dez indicadores conforme o Gráfico 4. Em dois deles – *desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) (A)* e *desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Idcreas) (C)*, a situação da RGInt é igual à do estado. Nos demais indicadores, todavia, mostra-se bem superior e apresenta graus de carência bem menores e graus de afluência bem maiores que o estado. Nesse sentido, destacam-se os indicadores *percentual de pessoas pertencentes a famílias beneficiárias do Bolsa Família (F)*, *percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único (I)* e *taxa de emprego no setor formal (J)*: neles, o grau de carência da RGInt é de apenas 1,2%; no estado, de 25%.

**Gráfico 4 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo os indicadores do índice da dimensão vulnerabilidade do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

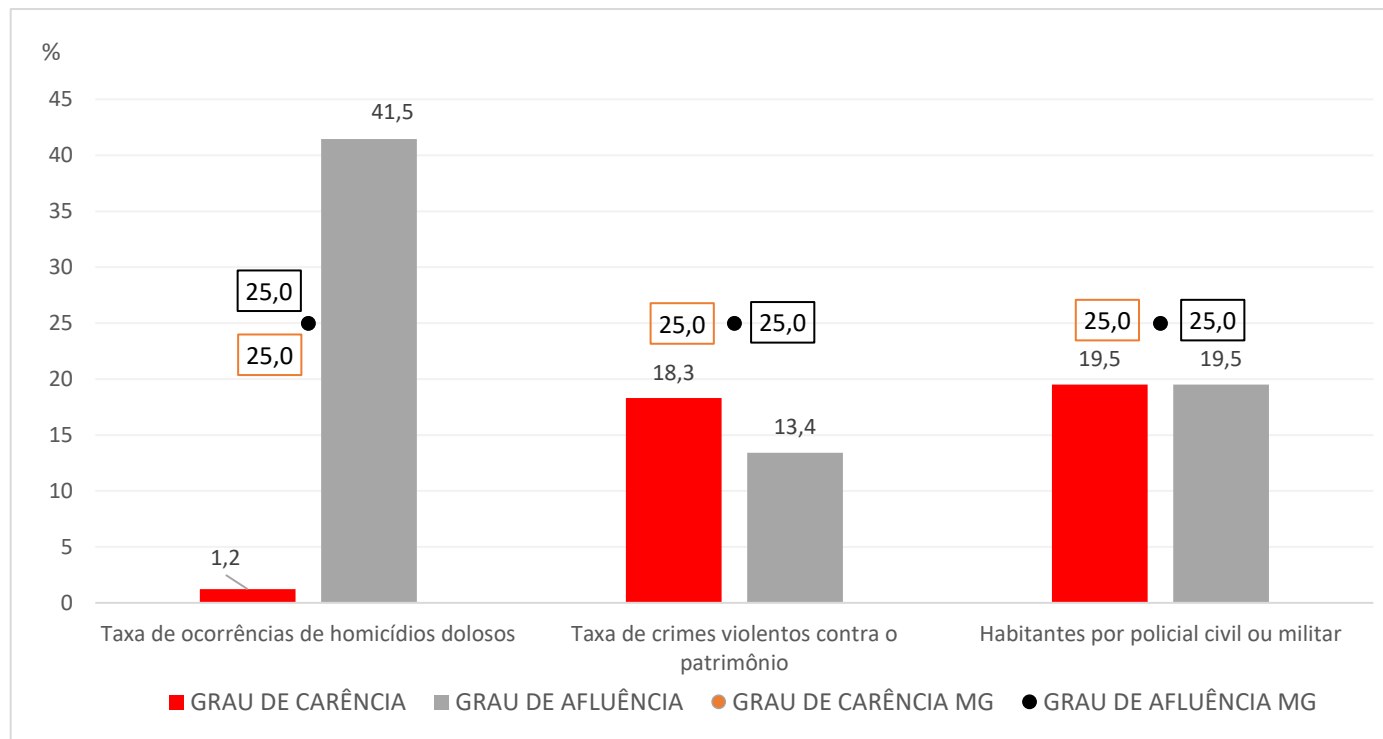
\*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

\*\* Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	≤ 0,2	≥ 0,5
B Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	≤ 0,6	≥ 0,8
C Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado	= 0	≥ 0,2
D Percentual da População no Cadastro Único	≥ 7,5	≤ 4,3
E Percentual da população pobre e extremamente pobre	≥ 5,3	≤ 2,7
F Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	≥ 4,6	≤ 1,9
G Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação	≥ 4,4	≤ 2,3
H Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever	≥ 1,6	≤ 0,9
I Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único	≥ 1,2	≤ 0,2
J Taxa de emprego no setor formal	≤ 12,8	≥ 26,6

O índice de **segurança pública** é composto por apenas três indicadores com pesos iguais. Em relação ao estado, a situação da RGInt mostra-se bem melhor no tocante à *taxa de ocorrência de homicídios dolosos*. No caso dos indicadores *taxa de crimes violentos contra o patrimônio* e *habitantes por policial civil ou militar*, porém, o mesmo não pode ser dito. Embora a região apresente grau de carência inferior à do estado, seu grau de afluência é também inferior (Gráfico 5).

**Gráfico 5 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo os indicadores do índice da dimensão segurança pública do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



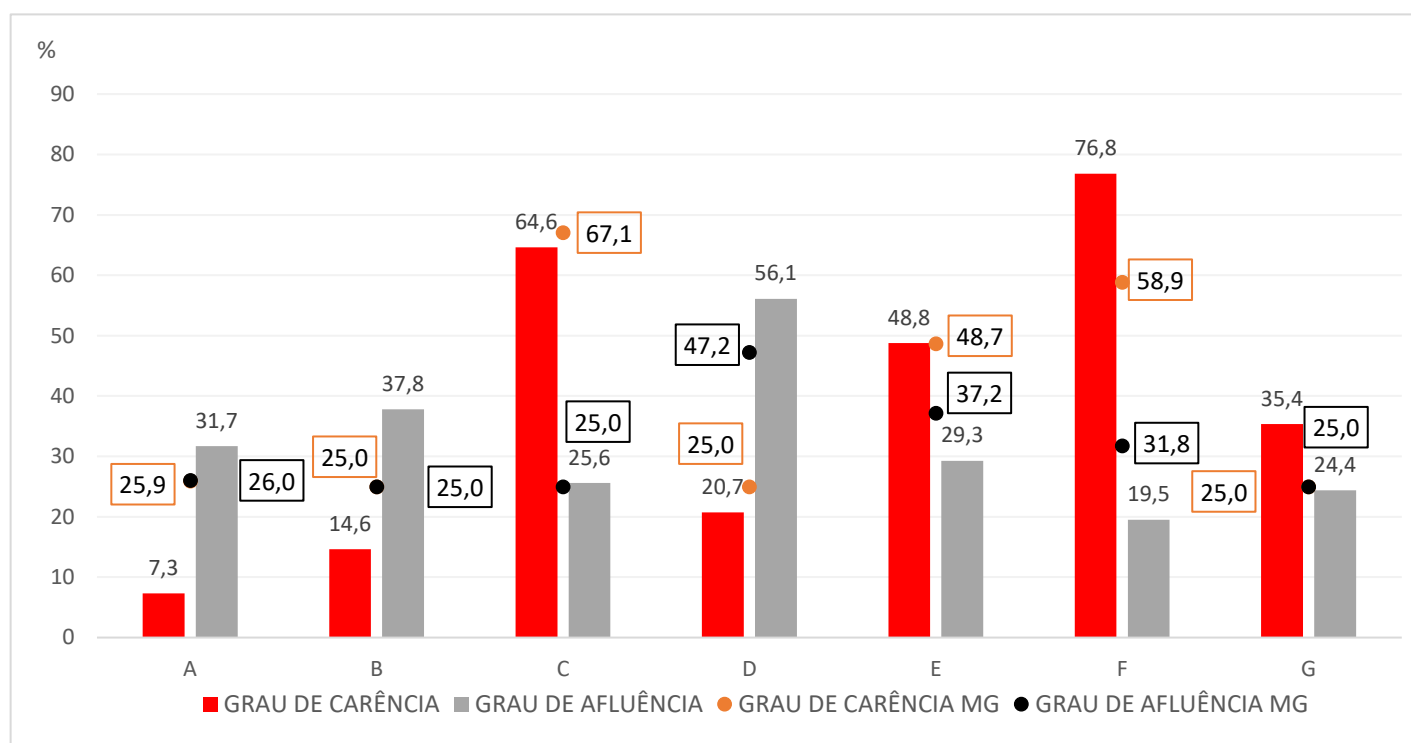
Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

\*Percentual de municípios que são considerados carentes, ou seja, com taxa de homicídio maior que 20,6 por 100 mil habitantes, taxa de crimes violentos contra o patrimônio maior que 192,8 por 100 mil habitantes e com mais de 1032,2 habitantes por policial.

\*\* Percentual de municípios que são considerados afluentes, ou seja, com taxa de homicídio menor que 4,6 por 100 mil habitantes, taxa de crimes violentos contra o patrimônio menor que 47,3 por 100 mil habitantes e com menos de 531,8 habitantes por policial.

O índice da dimensão **meio ambiente/saneamento/habitação** abarca sete indicadores. De acordo com o Gráfico 6, em apenas dois deles, o grau de carência da RGInt de Varginha é maior que o do estado - *existência de plano e política de saneamento e de resíduos sólidos (F)* e *esforço orçamentário em habitação, saneamento e meio ambiente (G)*. Em termos de percentual da população atendida por redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e coleta direta de lixo, os indicadores (A), (B) e (D) mostram que a situação dos municípios da RGInt é, em geral, melhor que a dos municípios do estado: os graus de carência da RGInt são menores e os graus de afluência, maiores. Cabe ressaltar, no entanto, que o mesmo não acontece no tocante ao *percentual de esgoto tratado (C)* e à *disposição final do lixo (E)*. Nesses dois indicadores, o grau de carência na RGInt é praticamente igual ao do estado e o grau de afluência é igual ou inferior respectivamente.

**Gráfico 6 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo os indicadores do índice da dimensão meio ambiente/saneamento/habitação do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

\*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

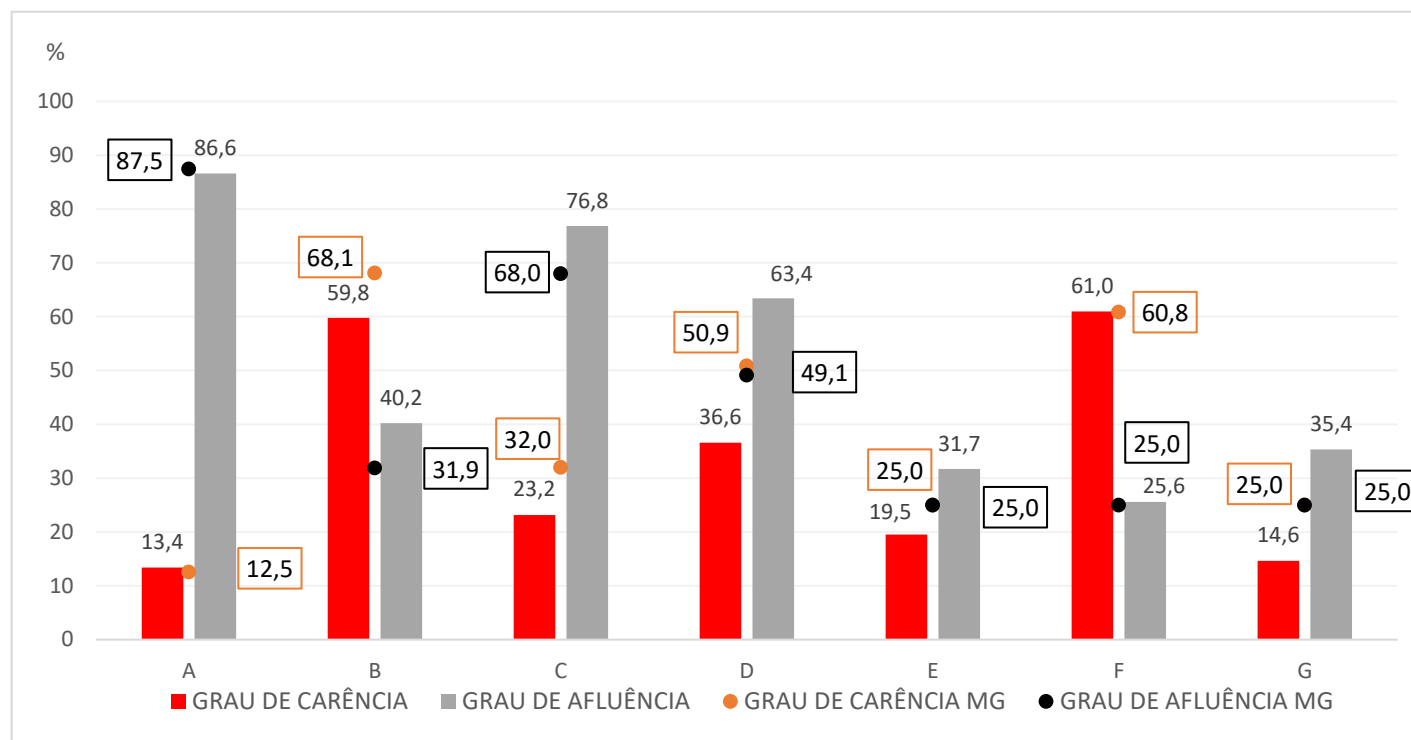
\*\* Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A	Percentual da população atendida com serviço de abastecimento de água (rede)	≤ 88 ≥ 98,5
B	Percentual da população atendida com serviço de esgotamento sanitário (rede)	≤ 23,5 ≥ 99,3
C	Percentual de esgoto tratado	= 0 ≥ 20,7
D	Percentual da população atendida com coleta direta de lixo	≤ 72,2 = 100
E	Disposição final do lixo coletado	= 0 ≥ 0,5
F	Existência de Plano e Política de saneamento e de resíduos sólidos	= 0 ≥ 0,1
G	Esforço orçamentário em habitação, saneamento e meio ambiente	≤ 0,4 ≥ 3,4



Finalmente, o Gráfico 7 compara a RGInt com o estado segundo os sete indicadores da dimensão **esporte/cultura/lazer**. A situação da RGInt é melhor em cinco deles e apresenta menores graus de carência e maiores graus de afluência. E, no caso dos indicadores *existência de biblioteca (A)* e *participação em programas governamentais de esporte (F)*, a situação da RGInt é praticamente igual à do estado.<sup>3</sup>

**Gráfico 7 – Graus de carência\* e de afluência\*\* segundo os indicadores do índice da dimensão esporte/cultura/lazer do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

\*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

\*\* Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A Existência de biblioteca	= 0	= 1
B Pluralidade de equipamentos culturais exceto biblioteca	= 0	= 1
C Existência de banda de música	= 0	= 1
D Pluralidade de grupos artísticos	= 0	≥ 0,5
E Gestão e preservação do patrimônio cultural	≤ 1,7	≥ 8,2
F Pontuação pela participação em programas governamentais de esporte	= 0	≥ 12,9
G Percentual de alunos em escolas com quadra de esporte	≤ 48,5	≥ 81,1

<sup>3</sup> No gráfico 7, os três primeiros indicadores, referentes à existência ou não de biblioteca, de banda de música e de dois ou mais equipamentos culturais além de biblioteca, podem assumir os valores 1 (quando existem) ou 0 (quando não existem). O indicador pluralidade de grupos artísticos pode assumir os valores 1 (quando o município possui pelo menos dez tipos de grupos artísticos diferentes), 0,5 (quando o município possui de cinco a nove tipos de grupos artísticos) ou 0 (quando o município possui de um a quatro tipos de grupos artísticos). Assim, tomando-se como exemplo o indicador *existência de biblioteca*, dizer que o grau de afluência é de 86,6% na região equivale a dizer que em 86,6% de seus municípios existe biblioteca (e não existe em 13,4%).

### **Expediente**

#### **FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

#### **DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**

Diretora

Eleonora Cruz Santos

Diretor-Adjunto

Renato Vale Santos

#### **Coordenação de Indicadores Sociais**

Vera Scarpelli Castilho

#### **Equipe Técnica**

Fernando Martins Prates

Maria Luiza de Aguiar Marques

Mônica Galupo Fonseca Costa

Priscilla de Souza da Costa Pereira

#### **Revisão**

Eleonora Cruz Santos

#### **Diagramação**

Livia Cristina Rosa Cruz

#### **Arte Gráfica**

Bárbara Andrade

### **Informações para imprensa**

#### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### **COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS**

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br

